



15 anos

Associação Portuguesa
de Estudantes de Farmácia

15 DEZ
2013

PLANO DE ATIVIDADES



Secção Regional do Porto
da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

MANDATO 2013/2014

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA



ÍNDICE

ÍNDICE	1
LISTA DE ABREVIATURAS	4
PREÂMBULO	6
CAPITULO I – ORGANIZAÇÃO DA APEF	7
CAPÍTULO II - RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS	7
CAPITULO III - PLANOS DE INTERVENÇÃO	8
PLANO FINANCEIRO E COMERCIAL	9
<i>Guia do Patrocinador</i>	10
<i>Dossier do Patrocinador</i>	10
<i>Constante atualização da Base de Dados de Patrocínios</i>	10
<i>Apresentação / Slideshow “Standard”</i>	11
<i>Procurar Protocolos</i>	11
<i>Fidelizar e Credibilizar o Investimento</i>	11
<i>Coordenação Nacional Comercial e Marketing</i>	12
PLANO ESTÁGIOS E SAÍDAS PROFISSIONAIS	13
<i>Manual de Saídas Profissionais do Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas</i>	13
<i>Programa APEF em Estágios</i>	14
<i>Coordenação Nacional Estágios e Saídas Profissionais</i>	15
<i>Individual Mobility Project</i>	17
<i>APEF Jobs</i>	18
PLANO DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO PARA A SAÚDE	19
<i>Concurso de Aconselhamento ao Doente</i>	19
<i>Concurso de Conhecimentos Clínicos</i>	20
<i>Seminário</i>	21
<i>Papel ativo para com a população</i>	23
<i>APEF Solidária</i>	23
<i>Campanhas</i>	23
<i>Rastreios</i>	24
<i>Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde</i>	24
PLANO CULTURAL	25
<i>XVI Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia</i>	25
<i>SEP Weekend</i>	27
<i>Agenda Cultural</i>	27
<i>Protocolos Comerciais</i>	27
<i>Coordenação Nacional Cultural</i>	27
PLANO EDUCACIONAL	28
<i>Manual de Saídas Profissionais</i>	28



<i>Fórum Educacional</i>	29
<i>Observatório de Empregabilidade</i>	29
<i>Protocolo APEF/APFH</i>	30
<i>Novos protocolos: MARKINFAR, APREFAR</i>	31
<i>Revisão de Estágios Curriculares e Comissão de Avaliação de MICF</i>	31
<i>Colaboração com o LS</i>	31
<i>I Congresso Nacional de Estudantes de Ciências Farmacêuticas</i>	32
<i>Coordenação Nacional de Formação e Ensino</i>	32
PLANO INTERNACIONAL	33
<i>Plano de Intervenção – Liaison Secretary</i>	33
<i>Plano de Intervenção: CP/SEO</i>	36
<i>Coordenação Nacional de Relações Internacionais</i>	40
<i>APEF Training Project</i>	41
PLANO DE PUBLICAÇÃO E IMAGEM	41
<i>Consolidação da “marca” APEF</i>	41
<i>Manual de Normas Gráficas</i>	42
<i>Divulgação e Promoção de Eventos</i>	42
<i>Redes Sociais</i>	43
<i>Wikipédia</i>	44
<i>Website APEF</i>	44
<i>Edição da REFlexus – Revista dos Estudantes de Farmácia</i>	45
<i>Newsletter APEF</i>	45
<i>Guidelines Técnicas do Departamento</i>	46
<i>Estratégia de divulgação e comunicação com os meios informativos do setor e generalistas</i>	47
PLANO DE SECRETARIADO E ACESSORIA	48
<i>Assessoria direta ao Executivo e colaboração com Departamentos</i>	48
<i>Atualização constante do Dossier do Membro</i>	48
<i>Atualização da Lista de Contactos APEF</i>	49
PLANO SOCIAL	49
<i>Programas de Voluntariado</i>	49
<i>Banco Farmacêutico</i>	50
PLANO DE ACESSORIA DE IMPRENSA	50
PLANO DE ACOMPANHAMENTO AOS MEMBROS	50
<i>Conselho de Presidentes</i>	51
<i>Reuniões isoladas com os Membros</i>	51
<i>APEF nas Universidades</i>	52
<i>Preparação da Representação Internacional</i>	52
<i>Coordenações Nacionais</i>	52
PLANO POLÍTICO	55



Secção Regional do Porto
da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apec@apef.pt

www.apec.pt

LISTA DE ABREVIATURAS

- AE** – Associação de Estudantes
- AECFUL** – Associação de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade Lusófona
- AEFFUL** – Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
- AEFFUP** – Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto
- AG** – Assembleia Geral
- ANF** - Associação Nacional das Farmácias
- APEF** - Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia
- APFH** - Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares
- APJF** - Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos
- ASHP** - *American Society of Health-Systems Pharmacists*
- ATP** - *APEF Training Project*
- CAD** - Concurso de Aconselhamento ao Doente
- CEDACE** - Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão
- ChP of SE** - *Chairperson of Student Exchange*
- CNaCM** - Coordenação Nacional Comercial e Marketing
- CNaC** - Coordenação Nacional Cultural
- CNaFE** - Coordenação Nacional de Formação e Ensino
- CNaPI** - Coordenação Nacional de Publicação e Imagem
- CNaRI** - Coordenação Nacional de Relações Internacionais
- CNEPS** - Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde
- CNESP** - Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais
- CP** - *IPSF Contact Person*
- CSE** - *Clinical Skills Event*
- DAPEF** - Direção da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia
- DC** - Departamento Cultural



DCM - Departamento Comercial e Marketing

DEPS - Departamento de Educação e Promoção da Saúde

DESP - Departamento de Estágios e Saídas Profissionais

DFE - Departamento de Formação e Ensino

DPI - Departamento de Publicação e Imagem

DRI - Departamento de Relações Internacionais

ENEF – Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia

EPSA - *European Pharmaceutical Students' Association*

IMP - *Individual Mobility Project*

INFARMED, I.P. - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P.

IPSF – *International Pharmaceutical Students' Federation*

LEO – *Local Exchange Officer*

LS - *EPSA Liaison Secretary*

NCF/ AEISCSN - Núcleos de Ciências Farmacêuticas do Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte

NCF-ISCSEM – Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

NECiFarm – Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade do Algarve

NEF/ACC - Núcleo de Estudantes de Farmácia da Associação Académica de Coimbra

MICF - Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

OF - Ordem dos Farmacêuticos

SEO - *Student Exchange Officer*

SEP – *Student Exchange Programme*

UBIPharma – Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade da Beira Interior



PREÂMBULO

A Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia, fundada a 9 de dezembro de 1998, celebra no presente mandato, a marca histórica dos quinze anos de atividade, intervenção e representação. Ao longo destes anos, a APEF fundamentou todas as suas ações em prol dos estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, conjuntamente com as Associações/Núcleos locais, no intuito de elevar uma posição conjunta, tanto a nível nacional, como a nível internacional.

Hoje em dia, conscientes da atual situação política e económica do país, o setor das Ciências Farmacêuticas vê-se asfixiado perante medidas que em nada valorizam a posição do Farmacêutico no setor da Saúde. É neste sentido, que a APEF focará as suas grandes preocupações e desenvolverá, ao longo deste mandato, um plano estratégico de atuação que defenderá os interesses daqueles que são o nosso verdadeiro pilar: os estudantes.

A experiência adquirida ao longo destes quinze anos de história, lembramos que é fundamental que qualquer tipo de ação, seja realizada de forma muito rigorosa e realista. A inovação estará constantemente presente, não estivesse ela associada à irreverência estudantil. Queremos mais e melhor.

Unidos por um objetivo comum, apresentamos assim diversos Planos de Intervenção, que na ótica desta Direção, vão ao encontro das necessidades dos estudantes do MICF.

Juntos, faremos o futuro!



CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO DA APEF

A Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia é uma Associação sem fins lucrativos, composta por três órgãos sociais:

- Assembleia Geral
- Conselho Fiscal
- Direção

Tal como referido nos Estatutos, “a Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia, adiante designada por APEF, é uma associação sem fins lucrativos, representativa dos interesses dos Estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF), representados pelas suas Associações/Núcleos de Estudantes Membros efetivos da APEF, com os fins previstos (...).”

A APEF apoiará logística e institucionalmente as várias Coordenações Nacionais relacionadas com as áreas de intervenção contempladas neste Plano de Atividades:

- Coordenação Nacional Comercial e Marketing (CNaCM);
- Coordenação Nacional Cultural (CNaC);
- Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde (CNEPS);
- Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais (CNESP);
- Coordenação Nacional de Formação e Ensino (CNaFE);
- Coordenação Nacional de Publicação e Imagem (CNaPI);
- Coordenação Nacional de Relações Internacionais (CNaRI).

CAPÍTULO II - RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS



A APEF conta com o apoio logístico da Secção Regional do Porto da Ordem dos Farmacêuticos, que cede o espaço físico para o funcionamento da sede.

A nível financeiro, a APEF depende essencialmente das cotas dos membros, dos eventuais patrocínios anuais (sendo que alguns foram previamente estabelecidos pela Direção anterior) e do autofinanciamento do Plano de Atividades.

Consciente da situação económico-financeira do país, neste mandato, a marca APEF não poderá ser desvalorizada, na pesquisa de recursos financeiros.

Será ainda de realçar que esta Direção pretende assegurar a estabilidade financeira da APEF que foi alcançada no mandato anterior, contribuindo assim para o crescimento da mesma.

Secção Regional do Porto
da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apecf@apecf.pt

www.apecf.pt

CAPITULO III - PLANOS DE INTERVENÇÃO



Plano Financeiro e Comercial

O Departamento Comercial e Marketing vai ao encontro dos valores impostos e cumpridos no mandato cessante, assim sendo, exige-se que seja um departamento disponível, trabalhador, organizado e dinâmico. O seu foco principal mantém-se em sustentar e apoiar financeiramente a APEF, bem como procurar os melhores patrocínios para os seus eventos e atividades.

Neste modelo, é imperativo manter uma rede de contactos atualizada e estruturada, procurando cada vez mais fidelizar os mais diversos apoios e entidades, respeitando, igualmente, o valor inerente ao “nome” APEF.

Como objetivos principais para este mandato destaca-se a, sempre exigida e já referida, atualização da Base de Dados de Patrocínios; a integração e dinamização da Coordenação Nacional Comercial e Marketing; a aposta num Guia do Patrocinador adequado à conjuntura económico-social atual; a utilização de mais meios para promover a “marca” APEF: vídeos, imagens, slide-show, etc.

É nosso dever mostrarmo-nos como uma associação organizada, eficiente e cumpridora, de forma a fidelizar e credibilizar o “nome” APEF aos nossos patrocinadores e apoiantes. Assim teremos mais garantias e facilidade em deixar um legado tanto financeiro como de patrocínios estáveis, a um futuro mandato.

Reforçando uma vez mais o momento económico-social que vivemos na atualidade, é urgente começar desde cedo a contactar parceiros e fazer uma gestão muito racional e ponderada dos apoios, de forma a não comprometer nenhuma atividade e garantir que todas têm uma certa margem de manobra e que se tornam viáveis de realizar.

Procurando equilibrar, cada vez mais, a balança económica da APEF, é dever do DCM suavizar gastos que representam uma boa fatia do orçamento da APEF, como é o caso das telecomunicações, alojamento e



deslocações. Aqui, destaca-se a procura, não só de protocolos e colaborações, mas também de patrocínios anuais, que representam uma das prioridades “major” do DCM.

Guia do Patrocinador

É importante ajustar e criar um Guia do Patrocinador adequado às condições económico-sociais atuais, como já foi referido.

Este Guia, deve ser claro, conciso e prático, pois trata-se de uma ferramenta fundamental na procura de apoios. Deve conter uma breve apresentação sobre o que é a APEF, aquilo que representa e a sua influência. Tem que ser apelativo e dinâmico para que as mais diversas entidades se sintam seguras e mostrem interesse em apoiar e patrocinar a APEF.

Assim, faz sentido a existência de um Guia do Patrocinador Anual e um Guia do Patrocinador Pontual. O primeiro, mais direccionado para uma procura de apoios anuais, sendo uma constante ao longo das diversas atividades do mandato; e o segundo mais focado para uma determinada atividade, onde os valores são obviamente diferentes e, bem como as entidades a serem contactadas.

Dossier do Patrocinador

Investir no Dossier do Patrocinador, que funcionará como garantia de qualidade para o futuro, onde constará um conjunto de orientações e *guidelines* sobre a fidelização que foi feita às empresas e qual a melhor maneira de as vincular à APEF.

Constante atualização da Base de Dados de Patrocínios

Tornar a Base de Dados de Patrocínios cada vez mais precisa e detalhada, e impedir que fique obsoleta. É importante que se encontre bem estruturada e que seja de fácil acesso, para facilitar um futuro



mandato. Deve conter notas como o tipo de *feedback* dado, o tipo de apoio fornecido e outras considerações pertinentes, por forma a tornar cada vez mais íntima a relação da APEF com os seus parceiros.

Apresentação / Slideshow “Standard”

Com vista a facilitar e melhorar o contacto com as entidades às quais nos dirigimos, torna-se fundamental criar uma apresentação / *slideshow* dinâmico da APEF, das suas atividades e dos seus objetivos. Esta apresentação deverá ser feita num suporte informático e deve ser apelativa, interativa e objetiva, cativando a atenção da entidade para uma possível parceria. Deverá ser uma ferramenta que possa ser usada e que seja confortável para todos, nomeadamente, para o Presidente e Vice-Presidentes.

Procurar Protocolos

Continuar a aposta em Protocolos nas mais diversas áreas, nomeadamente no âmbito cultural, mas também em outras áreas de interesse, como é o caso de viagens, bancos, desporto, etc.

Fidelizar e Credibilizar o Investimento

É imperativo que as entidades que nos apoiem sintam que o seu apoio foi uma mais-valia e que o seu patrocínio é feito da maneira mais correta. Para isso, é necessário enviar um *feedback* à empresa, com um agradecimento escrito, e um vídeo ou imagens representativas do evento. Desta forma, será possível fidelizar mais parceiros e torná-los mais próximos da APEF, facilitando um futuro contato.

O Departamento Comercial e Marketing, tal como o nome lhe exige, terá que igualmente investir mais numa componente de Marketing, aproveitando cada vez mais o *site* e procurar potenciais prémios e/ou



recompensas de modo a aumentar a adesão de participantes, nas mais diversas atividades.

Por último, é de extrema importância manter um registo de todas as atividades, bem como dos seus patrocinadores e contatos. Isto será feito integrando o dossier já iniciado no mandato anterior, primando sempre pela sua devida organização, fácil consulta e arquivo de todos os dados necessários, facilitando desta forma, uma passagem de pasta e uma rápida integração do próximo Diretor do Departamento Comercial e Marketing.

Coordenação Nacional Comercial e Marketing

A coordenação deverá ser presidida pelo Vogal da Direção do Departamento Comercial e Marketing e moderada por este e pelo Vice-Presidente de Relações Internas ou Tesoureiro da DAPEF.

No que toca à constituição da coordenação, a mesma deverá ainda ser constituída por um representante homólogo de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado pelo Membro.

É objetivo primordial desta coordenação o aumento da rede de contactos de entidades catalogadas por região geográfica, maximizando a organização dos eventos dos Membros e da APEF. Abrindo assim a possibilidade de estender e integrar os protocolos da APEF com cada Membro, e, promovendo a comunicação dentro da CNaCM, evitar parcerias que entrem em confronto.

Comunicação Interna

- Marcação de reunião de trabalho inicial, para definir plano de estratégia e delegar tarefas para todo o ano;
- O contacto diário deverá ser realizado através do *e-group* CNaCM;



- Mensalmente, ou quando necessário, realizar-se-ão reuniões via *skype* com todos os membros, com data e horas a definir posteriormente;
- Atempadamente a ordem de trabalhos da reunião será definida pelo Diretor Comercial e Marketing e enviada aos membros da coordenação.

E-group CNaCM | 2013/2014

- Será uma ferramenta útil para troca de informação e primeira fonte de comunicação entre Membros.
- Permitirá que todos recebam notificações, promovendo igualmente a permuta de ideias e possíveis apoios.
- Organização do *e-group* com separadores por área geográfica/atividade, sendo o mesmo moderado pelo Diretor Comercial e Marketing.

Logística | Atividades a desenvolver

- Calendarizar as atividades, de um modo geral, para uma melhor organização de apoios às possíveis entidades. Pedindo, desde logo, ajuda para eventuais patrocínios locais.
- Desenvolvimento de protocolos com várias empresas do setor farmacêutico e outras entidades, com benefícios para os estudantes.
- Reforçar e dinamizar, apelando cada vez mais à integração e divulgação dos protocolos da APEF, para que todos os estudantes possam usufruir o máximo destes.

Plano Estágios e Saídas Profissionais

Manual de Saídas Profissionais do Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas



Esta ferramenta surgiu com o principal objetivo de informar os alunos sobre quais são as áreas de intervenção farmacêutica. A ideia base passa por dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito, colaborando com o Departamento de Formação e Ensino e Coordenação neste projeto.

Sugestão de estrutura:

1. Enumerar as diversas áreas profissionais;
2. Explorar cada uma das áreas;
3. Suplementos.

O papel do Departamento de Estágios e Saídas Profissionais passa pela conclusão deste projeto organizando a informação recolhida.

Os conteúdos do Manual deverão estar disponíveis no *site* da APEF.

Programa APEF em Estágios

O estágio profissional representa a “ponte” entre a Universidade e o mercado de trabalho, entre o estudante e a profissão farmacêutica. Nesse sentido, procurando satisfazer as necessidades de vivência profissional dos estudantes de Ciências Farmacêuticas, a APEF organiza um conjunto de estágios nas demais especialidades da profissão farmacêutica.

Esta atividade possibilita que estudantes curiosos satisfaçam o seu interesse numa determinada área profissional, dando-lhes a oportunidade de ganhar conhecimentos e experiência, garantindo-lhes uma postura mais confiante na entrada no mercado de trabalho. Para além disto, não há que esquecer, que os estágios extra-curriculares hoje em dia apresentam-se como uma mais-valia para o estudante além de enriquecer o seu currículo.



Secção Regional do Porto
da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apec@apef.pt

www.apec.pt

O Regulamento Interno deste programa deverá sofrer uma revisão cuidada e alteração dos pontos que acharmos mais pertinentes, de modo a torná-lo o mais transparente possível. Também nos comprometemos a abranger mais áreas de intervenção farmacêutica, como por exemplo a área ambiental. Tal como no mandato anterior, o projeto terá por base uma coordenação nacional face aos membros que não apresentam um plano de estágios autónomo de forma a proporcionar a todos os estudantes este programa extra-curricular. Desta forma, o Departamento de Estágios e Saídas Profissionais disponibiliza-se a colaborar com os membros na organização destes programas de estágios, não desprezando nunca os membros que já apresentam projetos desta índole. Também se criará um documento em *Google docs*, com o objetivo de chegar aos estudantes e o intuito de perceber quais as suas preferências quanto à área profissional e geográfica do estágio. Após esta análise espera-se contactar o máximo de entidades para que consigamos satisfazer as necessidades dos estudantes. Por fim, irá proceder-se à apresentação prévia das vagas conseguidas, processo de seleção (critérios de avaliação e fase de entrevistas) e publicação de resultados.

No que toca aos certificados, espera-se também uma reformulação dos mesmos. Estes irão apresentar uma estrutura própria e adequada às diferentes áreas de estágio com a duração do mesmo.

O DESP compromete-se a acompanhar os estágios, disponibilizando-se para esclarecimento de dúvidas e resolução de qualquer imprevisto.

Compromete-se a tornar o *e-group* da Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais uma ferramenta ativa e eficaz, de forma a que se possa colaborar ativamente na construção de um Plano de Estágios e Saídas Profissionais, apoiando sempre os membros nessa área.

Coordenação Nacional Estágios e Saídas Profissionais



O DESP compromete-se a tornar o *e-group* da CNESP uma ferramenta ativa e eficaz, de forma a que se possa colaborar ativamente na construção de um Plano de Estágios e Saídas Profissionais, apoiando sempre os membros nessa área.

Secção Regional do Porto
da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apec@apec.pt

www.apec.pt



Individual Mobility Project

O EPSA *Individual Mobility Project* é um projeto que oferece aos estudantes uma experiência no mercado de trabalho, em especial aos finalistas e recém-licenciados em Ciências Farmacêuticas europeus (membros da EPSA, tal como a APEF).

Esta atividade cria uma rede de mobilidade na Europa, na qual os participantes poderão estagiar de forma remunerada em empresas, hospitais, laboratórios, faculdades e centros de investigação científica, com uma duração mínima de dois meses e máxima de doze meses.

O IMP dá a oportunidade aos recém-licenciados de realizarem estágios profissionais em países membros da União Europeia, trazendo-lhes não só conhecimento científico, experiência no Mundo Farmacêutico, prática de trabalho e técnicas de investigação, como ainda tradições, costumes e vivências.

Atendendo ao aumento exponencial da importância deste projeto em Portugal, a APEF acha pertinente apostar no crescimento do projeto e na procura exaustiva de uma vaga de IMP em Portugal.

Deste modo, em colaboração com o *Liaison Secretary*, o Departamento de Estágios e Saídas Profissionais irá trabalhar internamente na procura desta vaga. A ideia base passa por contactar diretamente as empresas através do agendamento de reuniões e tentar publicitar este programa, mostrando quais os principais benefícios e dando como exemplos outras empresas que já aderiram ao IMP.

Atendo à situação económica em que o país se encontra, o DESP promete promover este programa na medida máxima das suas possibilidades aproveitando os contactos estabelecidos para o Programa APEF em Estágios.



APEF Jobs

A Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia, enquanto estrutura estudantil que representa os interesses dos estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas em Portugal, vem por este meio planificar para o presente mandato a atividade *APEF Jobs*.

Cientes da nossa área de atuação, e dos interesses dos estudantes que representamos, observámos que presentemente, as grandes lacunas e preocupações dos estudantes, refletem-se na aplicação dos conhecimentos adquiridos no mercado de trabalho. Tendo o presente pressuposto como ponto de partida, e servindo de pilar para satisfazer aqueles que representamos, decidimos reinventar o Departamento de Estágios e Saídas Profissionais, e englobar no mesmo uma nova área de atuação.

Apresentamos então a *APEF Jobs*, um novo ideal, uma ferramenta para o sucesso, o futuro!

Esta nova atividade irá consistir numa plataforma integrada no *site* da APEF, onde será possível encontrar ofertas de emprego, pós-graduações e doutoramentos que se encontrem disponíveis para recém-licenciados, quer a nível nacional como internacional. Nesta mesma base de dados, e atendendo a oferta que será disponibilizada na mesma, haverá a especial atenção para auxiliar os recém-licenciados com informações a nível profissional, mas também ao nível formativo e logístico. Muito sucintamente, cada oferta estará auxiliada com parcerias vantajosas no campo da formação linguística, terá também informações respeitantes ao exercício farmacêutico propriamente dito, e também ferramentas para a procura de alojamento.

Em suma, ao providenciar uma centralização de informação, consideramos que se norteará os estudantes para o sucesso, ajudando a acabar com a atual vivência de incertezas. Acreditamos que a *APEF Jobs*



disponibilizará as ferramentas necessárias para uma melhor articulação entre a saída do curso e a entrada no mercado de trabalho, dando continuidade a um setor de excelência.

Plano de Educação e Promoção para a Saúde

O Departamento de Educação e Promoção para a Saúde da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia estabelece o elo de ligação entre os estudantes de Ciências Farmacêuticas e a comunidade envolvente, apelando para a importância e sensibilização da Saúde Pública. Sendo a profissão Farmacêutica um dos expoentes máximos na prestação de cuidados de saúde e sua divulgação para a população, o estudante do MICEF tem a seu cargo uma responsabilidade irrevogável. É imprescindível que os estudantes se envolvam, tomando um papel ativo na população de forma a reafirmar o valor do Farmacêutico como profissional de Saúde de excelência.

Concurso de Aconselhamento ao Doente

O CAD visa o desenvolvimento de competências comunicativas e sociais, que embora possam ser pouco exploradas ao longo do MICEF, são de uma importância extrema no contexto profissional. Particularmente ao nível da Farmácia Comunitária, são requeridas técnicas essenciais de comunicação, de modo a que o serviço prestado seja de máxima qualidade. Mediante a realização de casos práticos simulando um ambiente de Farmácia Comunitária, o estudante fomenta o seu espírito crítico e interventivo, ficando sensibilizado para a realidade da profissão. “Cada participante será avaliado pela forma como resolve o problema que lhe é exposto, em termos de informação técnico-científica, ética profissional, técnicas de comunicação e prática profissional, sendo essa mesma avaliação levada a cabo por profissionais e académicos, tentando reunir a perspetiva do mundo do trabalho e do percurso universitário”.



O XVI CAD consistirá num conjunto de oito eliminatórias locais, uma em cada Faculdade/Instituto/Universidade pertencente à APEF, seguida de uma final nacional, que conta com a participação dos primeiros classificados de cada eliminatória local, integrada num fim de semana na modalidade de seminário. Este será dedicado ao Aconselhamento e Cuidados Farmacêuticos, de forma a desenvolver algumas das ferramentas e métodos de trabalho intrínsecas à atividade profissional.

Para este mandato, o DEPS irá fornecer *guidelines* aos membros para a realização de pré-eliminatórias locais, tornando o processo de seleção mais organizado e justo a nível nacional. As *guidelines* da eliminatória local e nacional da IPSF até agora utilizadas irão ser seguidas novamente. Em conjunto com o DPI, será realizada uma publicitação antecipada e apelativa da atividade. Em consonância com o DCM, irá ser realizada a procura de prémios para os vencedores locais. Será também um objetivo de relevância maior, financiar a participação no *60th IPSF World Congress* para o vencedor nacional do CAD, assim como manter o prémio de um estágio numa farmácia comunitária ou uma vaga num dos cursos da APFH para os vencedores locais. Todavia, terá de ser estabelecido um limite de utilização para usufruir deste estágio/curso. Através do estabelecimento de um protocolo com a *Education First*, será também uma prioridade tentar facultar um curso de inglês para o vencedor nacional, com o objetivo de favorecer a sua representação no *60th IPSF World Congress*.

Concurso de Conhecimentos Clínicos

“É um conceito desenvolvido pela *American Society of Health-Systems Pharmacists*. Foi criado para encorajar os alunos a desenvolver a sua capacidade clínica de resolver problemas, verbalmente e/ou de comunicação escrita, bem como promover o papel do farmacêutico no cuidado do paciente. O *Clinical Skills Event* centra-se em ajudar o aluno a usar o seu conhecimento clínico para resolver e melhorar as terapias medicamentosas de pacientes”.



Tendo sido uma atividade bem-sucedida e de derradeira importância, cremos que deva ser continuada, experimentando uma nova vertente. Dada a componente teórica do MICF, surge como necessidade fundamental, aplicar os conceitos a modelos práticos. O II CCC irá, à semelhança da primeira edição, testar os conhecimentos práticos e clínicos dos estudantes na prática Farmacêutica. Recorrendo aos moldes do CSE em grupo, o DEPS pretende realizar este concurso nesta mesma vertente. De modo a ser uma mudança gradual, sugerimos a concretização do concurso em grupos de apenas 2 elementos. Através da implementação do CCC em grupo, o DEPS tem como objetivo, promover a importância do trabalho em equipa num contexto profissional. Para a final nacional, seriam admitidos no máximo 4 elementos por faculdade (2 grupos/faculdade). À semelhança do CAD, terão de ser construídas *guidelines* para os membros realizarem uma pré-eliminatória local. Em conjunto com o DPI, será realizada uma publicitação antecipada e apelativa da atividade. Em consonância com o DCM, irá ser realizada a procura de prémios para os vencedores locais. Será também um objetivo de relevância maior, tentar financiar a participação no *60th IPSF World Congress* para a equipa vencedora a nível nacional. Caso nos seja negado este pedido de financiamento, o prémio final irá contemplar a entrada no ATP para a equipa. Outros ideais do DEPS para o II CCC verificam-se na tentativa de estabelecer um protocolo com SPFCF, de modo a que nos sejam facultados os casos clínicos e criar uma envolvência dos professores das faculdades ao concurso, de forma a estabelecer um incentivo à participação dos alunos no CCC.

Seminário

O Seminário irá ser realizado em Lisboa no fim de semana que marca também a final nacional do CAD e do CCC. Irá ser direcionado ao Aconselhamento e Cuidados Farmacêuticos, envolvendo a prática comunitária. No entanto, a componente hospitalar também será uma



temática a ser abordada, de modo a estarem representadas contextualizações de cada um dos concursos. Assim como o CAD e o CCC, esta atividade terá de ser divulgada antecipadamente e de forma mais apelativa de modo a suscitar a adesão dos estudantes.

Secção Regional do Porto
da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apecf@apecf.pt

www.apecf.pt



Secção Regional do Porto
da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apec@apec.pt

www.apec.pt

Papel ativo para com a população

Uma vez que o DEPS faz a “ponte” entre os estudantes de Ciências Farmacêuticas e a Saúde Pública da sociedade envolvente, julgamos ser importante sensibilizar grupos-alvo específicos para a adesão às práticas de saúde. É necessário fazer chegar à população o valor do Farmacêutico como profissional de excelência na saúde, com uma postura sempre disponível no auxílio da comunidade.

APEF Solidária

A nossa intervenção como estudantes numa componente social irá trazer consequências proveitosas não apenas para a comunidade como também para o nosso crescimento como cidadãos. O DEPS pretende criar um contato com a Associação para a Assistência Farmacêutica de modo a que APEF possa participar como associação no Banco Farmacêutico e incentivar os membros a contribuir para esta atividade voluntária. A acontecer no dia 8 de fevereiro de 2014, esta campanha oferecerá aos estudantes do MICEF a oportunidade de ajudar o outro, possibilitando a realização de voluntariado na nossa área profissional.

Campanhas

APEF e Geração Saudável nas escolas

- Em conjunto com a Geração Saudável, e no intuito de desenvolver a ligação já existente, o DEPS gostaria de ver abordado nas escolas secundárias temáticas estratégicas.

Campanha de recolha de sangue: *Vampire Cup*

- Adaptado aos moldes da IPSF, o DEPS pretende realizar o concurso *Vampire Cup* a nível nacional. Este concurso será realizado entre as faculdades dos membros, com prémio simbólico para a faculdade vencedora, em conjunto com o



Instituto Português do Sangue e Transplantação (no mesmo dia ou em diferentes dias, a designar pelo próprio IPST). Como toda a competição, traz empenho, este concurso irá aumentar em muito a adesão à recolha de sangue. Desta forma, a APEF contribuirá para a ajuda na reposição dos bancos de sangue, que atualmente têm sofrido um decréscimo de voluntários.

Campanha anti-tabágica:

- Dada a relevância e urgência do assunto para a Saúde Pública, o DEPS propõe que este ano, seja realizada uma *Newsletter* no dia do não fumador.

Rastreios

A função do DEPS nos rastreios será única e exclusivamente o apoio aos Membros. De modo a não haver convergência de atividades entre Membros e APEF, uma vez que estas atividades são já realizadas a nível local, o DEPS teria a função de apoiar e incentivar a prática dos rastreios a nível local. O DEPS sugere aos Membros, que estejam dispostos a realizar rastreios, a escolha de locais diferentes dos habituais: seria interessante, a procura de atividades desportivas para a contemplação destas práticas de prevenção; A visita aos lares de idosos e centros de dia seria útil na medida em que para além dos rastreios preventivos, podia ser fornecida alguma formação aos idosos/funcionários.

Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde

Presidida pelo Vogal da Direção do Departamento de Educação e Promoção para a Saúde e moderada por este e pelo Vice-Presidente de Relações Internas e/ou Secretária da DAPEF. Deverá ainda ser constituída por um representante homólogo de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado pelo Membro. São objetivos desta coordenação, colaborar ativamente na construção do plano de Educação e Promoção para a Saúde e apoiar os Membros nessa área. O vogal da Direção do



Departamento de Educação e Promoção para a Saúde será informado de quais as dificuldades dos Membros ao longo do mandato, e quais os apoios que necessitam e possam ser facultados pelo DEPS. O representante homólogo de cada Membro terá de auxiliar o Vogal da Direção do Departamento de Educação e Promoção para a Saúde na realização das eliminatórias locais do CAD e CCC a ocorrer na sua faculdade. Para este mandato, o DEPS irá tentar melhorar a comunicação entre a CNEPS de modo a tornar mais eficiente esta colaboração mútua.

Plano Cultural

XVI Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia

Considerando os atuais calendários letivos dos membros, a data ideal para a realização do XVI ENEF será em meados de abril, tendo sempre em conta que dia 20 de abril celebra-se a Páscoa.

O Departamento Cultural entende que nesta edição se deve regressar ao Algarve, onde locais como Albufeira, Alvor, Vilamoura ou Portimão serão destinos a considerar, tendo em conta a sua capacidade de oferta hoteleira, serviços e atividades lúdicas ou de lazer.

Consideramos assim, que este evento se deve pautar por uma oferta real e de qualidade, de atividades de índole científico, cultural, desportivo, social e recreativo, tendo sempre em conta o menor custo possível para os participantes.

Em relação ao alojamento, acreditamos que a solução este ano deverá passar pela escolha de um Aparthotel, de forma a economizar em questões como a alimentação, sobretudo. No entanto, este deverá reunir todo um conjunto de características essenciais ao bem estar e conforto dos participantes, tendo assim sido definidas prioridades na procura como: exclusividade; capacidade hoteleira, no que se refere à



acomodação e restauração; bar e espaço de convívio; localização na 1ª linha de praia; campo de jogos; piscina; e espaços verdes amplos.

Considerando a programação do evento, nesta edição quer-se renovar e dinamizar a imagem do ENEF, sobretudo através do aumento da oferta do número de atividades de índole recreativa, assim como reintroduzir no seu programa todo um conjunto de atividades formativas/educativas, como palestras dirigidas por Empresas do setor ou mesmo Cursos Formativos com temas subordinados a áreas de intervenção atuais, seguidos de *Workshops* relacionados com o tema abordado em palestra. Devem estas, conceder ao inscrito o direito a certificado, como forma de credibilização das mesmas.

Pretende-se ainda, a elaboração de um “Guia ENEF” a fornecer a todos os inscritos, em formato físico ou digital, incluindo todo o programa do ENEF, assim como contactos necessários, passatempos, entre outros.

Como forma de dinamização e promoção do ENEF, sugere-se ainda a realização de inquéritos junto de todos os estudantes a nível nacional, vídeos promocionais e realização de festas de apresentação por todo o País (Porto, Coimbra, Covilhã, Lisboa e Algarve). Estas últimas, devem ter por objetivo a divulgação do cartaz, local, datas e ainda a promoção de descontos no ato da inscrição ou sorteio de brindes, àqueles que marquem presença nessas mesmas festas – estas só se tornarão viáveis com toda a cooperação, mobilização e propaganda por parte dos membros e CNaC.

Seguindo esta linha de inovação, entende-se a vontade do Departamento na elaboração de um novo logo do ENEF, conferindo-lhe um ar mais formal, no entanto ousado, adequado ao novo programa do evento, de cariz educativo e lúdico. Deve-se ainda referir, que esta edição do ENEF deve promover os festejos dos 15 anos de vida da APEF.



Por último, mas não menos relevante, pretende-se a elaboração de um regulamento interno, com o objetivo de informar, advertir e responsabilizar os participantes para qualquer tipo de situação inerente ao evento. Desta forma, a organização poderá focar-se na organização do mesmo, ao invés de dispensar recursos humanos e materiais na resolução de problemas já previstos no regulamento.

SEP Weekend

Além do ENEF, é objetivo do Vogal do DC a organização de toda a logística inerente à parte lúdica do *Student Exchange Programme Weekend* em conjunto com o *Contact Person/Student Exchange Officer*, restante Direção e Coordenações Nacionais.

Agenda Cultural

Em relação a novos projetos, é através da Agenda Cultural, a ser integrada na calendarização de atividades dos membros e APEF, por meio do *site*, que se pretende organizar de forma clara e objetiva, toda a informação relativa a atividades de índole cultural e recreativa dos membros e própria APEF, de modo a que esta possa ser transmitida de forma concisa e organizada, permitindo a aproximação entre faculdades e sobretudo por quem as constitui.

Protocolos Comerciais

Outro dos objetivos é também aproximar os estudantes do MICF da Internacionalização, Cultura e Desporto. Assim, em colaboração com o DCM, pretende-se estabelecer e renovar/renegociar alguns dos protocolos comerciais, com institutos de línguas, agências de viagens, teatros, cinemas e ainda, Ginásios. Sempre com o intuito de aumentar e melhorar a oferta de serviços e descontos a todos os estudantes do MICF.

Coordenação Nacional Cultural



A CNaC deve ser constituída por um elemento de cada Membro e três elementos da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, isto uma vez que o vogal do Departamento Cultural é aluno desta mesma instituição. Deverá ainda um elemento da CNaC ser destacado num dos membros, dependendo esta decisão do destino escolhido para o ENEF e SEP Weekend. Esta discrepância de números em apoios locais, deve-se unicamente ao facto do Diretor adotar esta zona, como sua sede de trabalho ao longo do mandato, tendo sempre em conta que o apoio da CNaC deve ser breve e eficaz.

Plano Educacional

O Departamento de Formação e Ensino tem como propósito primordial ser o elo de ligação entre o estudante e a profissão farmacêutica. Sabendo que o cenário atual é desfavorável, devido à saturação de mercado, urge mais do que nunca a união dos estudantes em prol da dignidade e proteção da classe. Pretende-se assim que o DFE seja a voz do estudante de MICF. Todos os problemas que existam devem chegar ao DFE para que este os faça chegar às entidades que regulam o ensino superior e classe farmacêutica. Por outro lado também compete ao DFE dar a conhecer novas ferramentas, explorar novas valências, ter em conta o passado, o presente e o futuro da profissão.

Manual de Saídas Profissionais

Neste mandato urge a necessidade de concluir a elaboração do Manual de Saídas Profissionais que já se iniciou há dois mandatos. Na atualidade é fulcral que exista um conjunto de ferramentas para o jovem farmacêutico adaptar-se à nova realidade, bem como desenvolver novas valências.

O DFE mostra-se totalmente disponível para ajudar o DESP na conclusão deste elemento.



Fórum Educacional

Como se sabe o cerne do DFE é o Fórum Educacional pois este define a política de fundo da APEF durante todo um ano, logo é de extrema importância existir representatividade de todos os Membros onde se leciona o MICF.

Pretende-se seguir os moldes adaptados anteriormente, ou seja, criar diferentes grupos de trabalho em que cada grupo deverá ter um elemento de cada universidade e moderadores que fazem parte da DAPEF, aos quais será fornecido um “guião de moderador”.

É importante existir a representatividade de todos os Membros da APEF, mas como tal não se verificou anteriormente a divulgação por parte quer da DAPEF, quer da CNaFE, terá de ser exaustiva. Esta deverá ser feita pelos meios habituais, no entanto deve-se apostar num vídeo promocional.

A escolha de temas atuais e próximos da realidade da profissão terá que ser feita pela CNaFE e DAPEF, no entanto de forma a aproximar todos os estudantes estes poderão enviar sugestões de temas.

De forma a facilitar a intervenção dos participantes e moderadores, vai se disponibilizar um guião online, visto que é de extrema importância que estes estejam contextualizados nos temas a ser abordados, de forma a colmatar possíveis falhas de conhecimento e enriquecer a sua participação.

É importante que as conclusões deste fórum, sejam enviadas para as diferentes entidades envolvidas de forma a exteriorizar a unificação dos estudantes de todos os Membros enquanto parte integrante do cerne político da APEF.

Observatório de Empregabilidade



Vai fazer em dezembro dois anos que a APEF passou a integrar a Comissão Instaladora do Observatório de Empregabilidade a convite da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos. O principal propósito deste Observatório prende-se com a monitorização da taxa de empregabilidade do setor farmacêutico anualmente e, assim, é importante neste mandato voltar-se a dar continuidade a tal. Com a monitorização da situação atual dos recém-licenciados consegue-se ter noção da evolução ou regressão do mercado sob a forma concreta, através da análise cuidada dos resultados apresentados sob a forma estatística.

Sendo o DFE diretamente correlacionado com a Formação e Ensino, esta atividade poderá fazer com que as faculdades e os diferentes Membros se possam adaptar às verdadeiras necessidades do mercado em termos de plano curricular com o intuito de proteger a classe Farmacêutica, nomeadamente estas podem criar uma maior correlação entre as unidades curriculares opcionais e a realidade do mercado de trabalho em constante transformação. Há que lembrar que existe uma saturação de mercado, condições salariais mais baixas e, assim, com dados estatísticos é mais fácil contextualizar a urgente necessidade de se tomarem medidas que evitem uma degradação lenta da profissão farmacêutica, nomeadamente impor uma média mínima e reduzir o número de vagas.

Protocolo APEF/APFH

Este Protocolo surgiu no sentido de combater a lacuna existente entre o MICE e a realidade hospitalar, de forma a que os estudantes possam aprofundar o seu conhecimento a nível técnico, científico e profissional. Devido à grande adesão e sucesso desta parceria é uma atividade a manter nos moldes existentes.



O DFE é um elo de ligação sendo a principal forma de divulgação a todos os estudantes de MICF sobre todas as atividades desenvolvidas pela APFH: Reuniões Temáticas, Programa de Formação APFH e Semana APFH.

Novos protocolos: MARKINFAR, APREFAR

Tentar criar novos protocolos para uma maior aproximação dos estudantes com outras realidades farmacêuticas, adaptando os moldes do Protocolo APEF/APFH a novas entidades.

Revisão de Estágios Curriculares e Comissão de Avaliação de MICF

De acordo com a Diretiva Europeia os estágios ocorrem durante 6 meses em Farmácia Hospitalar e Comunitária. Sabendo que apenas este último é obrigatório, a verdade é que existem outras áreas que os estudantes gostariam de explorar e para tal têm que se sujeitar a Estágios extra curriculares como suplemento ao diploma que acabam por não ser reconhecidos. Torna-se crucial, juntamente com a CnaFE, criar uma proposta de Estágios uniforme a nível nacional em que outras valências, sem ser a hospitalar, (como por exemplo a Indústria, Análises Bromotalógicas, entre outras) sejam creditadas a nível de ECTS e fazendo chegar a mesma à OF. Para que esta revisão seja bem sucedida, estava inerente retomar à Comissão de Avaliação de MICF, no entanto há que definir novos moldes, trilhar novos caminhos.

Colaboração com o LS

O DFE pretende colaborar com o LS na área formativa, ficando responsável pela divulgação desta área entre CNaFE, onde os temas fornecidos devem ser discutidos para que possa dar *inputs* válidos de forma a criar uma plataforma interna para a APEF ter uma participação ativa na *EduProf Advocacy Platform* da EPSA.



I Congresso Nacional de Estudantes de Ciências Farmacêuticas

A realização de um Congresso de Estudantes focado na área científica do MICF faz parte da história da APEF. Como tal, achamos pertinente que durante este mandato se venha a realizar um evento do mesmo género, mas com moldes diferentes, adotando-o ao panorama atual do setor farmacêutico.

Perante tais objetivos, queremos alterar não só o nome do congresso, mas também o seu conteúdo, abordando temáticas atuais e tentando ser pioneiros nas discussões das mesmas. Assim sendo, iremos abordar a área científica acoplada à área educacional e política relacionadas com as Ciências Farmacêuticas, recorrendo às conclusões obtidas em algumas atividades da APEF, nomeadamente no Fórum Educacional.

Em suma, achamos pertinente envolver todos os estudantes numa discussão única, potenciando não só a própria estrutura APEF, mas também o setor farmacêutico, elevando-o a um nível de excelência.

Coordenação Nacional de Formação e Ensino

No que se refere a tal, dado que no mandato anterior surgiu a CNaFE com um balanço muito positivo, a cooperação desta manter-se-á pois permite uma rápida aproximação aos responsáveis desta área existentes nos diferentes Membros, e por consequente, uma rápida partilha de impressões e, quando necessário, facilita a tomada de decisões urgentes. Sempre que possível são necessárias reuniões presenciais e/ou via *skype*. Por outro lado pretende-se que haja um maior envolvimento dos estudantes não correlacionados diretamente com o associativismo. Para tal, na área do *site* da APEF dedicado ao DFE, após uma breve explicação das funções do Departamento, deve existir um espaço dedicado a sugestões e críticas onde os estudantes possam partilhar as suas vivências educativas.



Plano Internacional

O Departamento de Relações Internacionais da APEF é o departamento mais importante para afirmar a Associação a nível internacional, através da interação com a *European Pharmaceutical Students' Association* e *International Pharmaceutical Students' Federation*. Permite igualmente projetar algumas das atividades internacionais destas associações para território nacional, ampliando a oferta formativa dos estudantes de MICF. A partilha ativa de informação entre o DRI e os Membros é fundamental, ao longo de todo o ano.

Plano de Intervenção – Liaison Secretary

O LS – *Liaison Secretary* é o elemento da Direção responsável pela representação internacional da APEF junto da EPSA.

Em fevereiro de 2014, existirá um evento no qual o LS poderá marcar presença, o *EPSA Annual Reception*, em Bruxelas. Neste evento, a EPSA poderá ter uma palavra ativa no Parlamento Europeu, no qual ocorrerá a apresentação do trabalho e atividades da EPSA a parceiros profissionais e instituições europeias.

No que toca a representação, o LS marcará a sua presença no *37th Annual Congress* da EPSA, em Budapeste (Hungria), de 22 a 28 de abril 2014. Este é o maior e mais importante evento anual da EPSA, no qual se realiza a primeira Assembleia Geral Anual.

Por fim, a última representação do LS a nível internacional será efetuada no *11th EPSA Autumn Assembly*, que ocorrerá em Hradec Královè (República Checa), de 27 de outubro a 2 de novembro de 2014. Este evento é o segundo mais importante da EPSA, no qual ocorre a segunda AG anual da EPSA e onde é realizada a revisão do trabalho feito pela Associação até meio do mandato.

Para além da representação internacional, é da responsabilidade do LS:



- A organização do ATP, conjuntamente com a CP;
- Divulgação de congressos e projetos da EPSA: LLC, EPSA *Training Project*, TWINNET;
- Incentivar à participação, dos membros de cada Departamento Internacional, nos congressos da EPSA, bem como na construção do novo MoU entre a EPSA e a IPSF;
- Criação de uma plataforma interna, e outra com a CNaFE, de forma a que a APEF tenha uma participação ativa na *EduProf Advocacy Platform* da EPSA, dando uma opinião coerente e representativa, ajudando conseqüentemente no desenvolvimento da mesma.

Secção Regional do Porto
da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apec@apec.pt

www.apec.pt



Individual Mobility Project

O EPSA *Individual Mobility Project* oferece aos estudantes uma experiência no mercado de trabalho, em especial aos finalistas e recém-licenciados em Ciências Farmacêuticas europeus (membros da EPSA, tal como a APEF).

Esta atividade cria uma rede de mobilidade na Europa, na qual os participantes poderão estagiar de forma remunerada em empresas, hospitais, laboratórios, faculdades e centros de investigação científica, com uma duração mínima de dois meses e máxima de doze meses.

Os IMP's dão a oportunidade aos recém-licenciados de realizarem estágios profissionais em países representados na EPSA, trazendo-lhes não só conhecimento científico, experiência no Mundo Farmacêutico, prática de trabalho e técnicas de investigação, como ainda tradições, costumes e vivências.

Atendendo ao aumento exponencial da importância deste projeto em Portugal, a APEF acha pertinente apostar no seu crescimento e na procura exaustiva de uma vaga de IMP em Portugal.

Deste modo, o *Liaison Secretary*, em colaboração com o Departamento de Estágios e Saídas Profissionais e o Vice-Presidente das Relações Externas trabalhará internamente, na procura desta vaga.

Apoio às Candidaturas de IMP

Neste sentido, é necessário que os estudantes portugueses, aquando da abertura de uma vaga no estrangeiro, apresentem candidaturas adequadas às exigências das empresas. Destaca-se que o *Curriculum Vitae* e a Carta de Motivação estejam o mais claro possível e que demonstrem conhecimentos na área. Assim, surge a necessidade de fornecer esta informação aos estudantes.



Neste sentido, propõe-se que se organizem workshops a nível local (podendo estar incluídos no âmbito da atividade APEF nas Universidades). Estes teriam a função de transmitir aos alunos como realizar um CV e uma Carta de Motivação apropriados ao estágio a que se candidata, bem como os critérios de seleção usados pela *Central IMP Coordinator* (cargo na EPSA responsável por este processo) quando aplicável.

Plano de Intervenção: CP/SEO

Recentemente, os cargos de *Contact Person* e *Student Exchange Officer* foram fundidos ficando a responsabilidade alocada a uma só pessoa.

Comunicação com a *International Pharmaceutical Students' Federation*

A responsabilidade do CP é assegurar a ligação entre a IPSF e a APEF e entre a APEF e os seus Membros. É também sua função dar a conhecer à APEF e aos estudantes que esta representa todas as atividades desenvolvidas pela IPSF, bem como comunicar todos os assuntos relevantes que ocorram no seio da mesma.

A comunicação IPSF-CP-APEF deve ser constante ao longo de todo o mandato, sendo esta conseguida através de:

- Comunicação via *e-groups*: Para facilitar a comunicação entre a IPSF e os seus membros existe uma plataforma *e-group* onde estão incluídos todos os CPs. É através deste *e-group* que o executivo da IPSF transmite todas as informações referentes à promoção de congressos e atividades de cariz formativo, campanhas de saúde pública, oportunidades de estágio, bem como outros assuntos relativos à dinâmica interna da IPSF. É responsabilidade do CP gerir toda a informação que chega a esta plataforma e transmitir a informação relevante à Direção da APEF e aos Membros. É também função do CP emitir pareceres que transmitam de forma consensual e objetiva a posição da APEF relativa a qualquer assunto relevante.



- Online meetings: As *online meetings* são outro meio de comunicação utilizada pela IPSF para chegar aos seus membros. Estas reuniões são presididas pelo *Chairperson of Internal Relations* e a sua periodicidade é variável. Os assuntos debatidos durante estas reuniões devem ser reportados à Direção da APEF.

Promoção de campanhas de saúde da IPSF

Um dos objetivos primários da IPSF enquanto Federação Mundial de Estudantes de Farmácia é a promoção da saúde pública. Esta federação promove diversas campanhas de saúde apoiando e incentivando a sua implementação a nível local através dos seus Membros.

Neste ponto, é importante ter em mente que as preocupações de saúde pública variam consoante o nível de desenvolvimento de cada país, sendo que a maior parte das campanhas promovidas pela IPSF não têm aplicabilidade em países desenvolvidos.

Deve ser averiguada a pertinência da implementação de campanhas de saúde, e esta implementação deve ser desenvolvida em colaboração com o DEPS. É também importante que estas campanhas não se sobreponham a atividades desenvolvidas pelos Membros da APEF.

Representação Externa Internacional

O momento de maior responsabilidade do CP é a representação da APEF no *60th IPSF World Congress*. Este congresso é o evento mais relevante da IPSF, ocorre uma vez por ano e marca o culminar de um mandato e o início de outro.

O *60th IPSF World Congress* reúne os membros associados da IPSF em Assembleia Geral de forma a apresentar as atividades desenvolvidas pela IPSF durante o mandato, debater assuntos relevantes para o rumo da federação e eleger a equipa da IPSF para o mandato seguinte.



Sendo a APEF *Full Member* da IPSF tem direito de voto, o qual deve exercer tendo em consideração a posição dos membros que ela própria representa. É assim fundamental chegar a um consenso relativamente à posição que a APEF adota perante as questões que lhe são colocadas.

Em 2014 realizar-se-á o *60th IPSF World Congress* a ter lugar em Portugal, na cidade do Porto entre o dia 31 de julho e o dia 10 de agosto.

É também da responsabilidade do CP promover este evento junto dos Membros, gerir as inscrições, credenciar os participantes e responder a qualquer dúvida que possa surgir durante todo este processo.

Student Exchange Programme

O *Student Exchange Officer* é o responsável nacional pelo programa de intercâmbio de estudantes da IPSF, o SEP.

O SEP é um programa de mobilidade estudantil que promove a formação profissional dos estudantes do MICF oferecendo-lhes a possibilidade de realizar um estágio internacional extracurricular numa das áreas de intervenção farmacêutica, sendo elas a Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, Indústria Farmacêutica, Investigação e Farmácia Clínica.

Para além do cariz formativo, este programa oferece ao participante uma experiência cultural muito enriquecedora. Por outro lado, o SEP é sem dúvida um motor essencial para a cooperação estudantil a nível internacional.

Ao longo dos anos, o número de estudantes recebido em Portugal ao abrigo do SEP tem vindo a aumentar, devido em grande parte, aos esforços desenvolvidos pelos Membros da APEF, que todos os anos acolhem dezenas de estudantes de todo o mundo.

Enquanto coordenador nacional do SEP é responsabilidade do SEO:



- Comunicação, coordenação e a prestação de apoio *Local Exchange Officers*;
- Comunicação com o *Chairperson of Student Exchange* , com os membros do *Student Exchange Committee* e com os restantes SEOs para a resolução de todas as questões relativas ao processo de colocações dos estudantes e de desenvolvimento do programa;
- Promoção do SEP entre os estudantes portugueses;
- Gestão do processo de colocação dos estudantes (*incoming e outgoing*);
- Gestão da base de dados SEP;
- Prestação apoio e esclarecimentos a todos os participantes (*incoming e outgoing*).

SEP Booklet

O SEP *booklet* é um projeto que começou a ser desenvolvido pelo anterior SEO, sendo objetivo da atual Direção da APEF ver concluído antes da chegada dos estudantes *incoming*.

Pretende-se que este documento tenha informações relativas ao funcionamento do SEP em Portugal, nomeadamente no que diz respeito às condições oferecidas pelas associações anfitriãs, áreas de estágio disponíveis, tipo de acomodação bem como outras informações referentes a questões logísticas.

Pretende-se, para além disto, que o documento dê a conhecer aos participantes as inúmeras potencialidades que Portugal tem para oferecer em termos turísticos, lúdicos e culturais.

O documento em causa será disponibilizado em formato digital, não acarretando por isso qualquer despesa para a APEF.

SEP Weekend



Esta atividade é puramente lúdica e principal objetivo é promover o convívio entre os participantes *incoming* e os estudantes que os acolhem.

A organização e planeamento desta atividade deverá ser desenvolvida em parceria com o DC. A sua realização está prevista para o fim do mês de julho, altura em que se estima que Portugal receba mais alunos.

É importante referir que esta atividade não deverá trazer encargos adicionais à APEF e por isso os seus moldes devem manter-se simples, à semelhança do que aconteceu no ano anterior.

Coordenação Nacional de Relações Internacionais

Relativamente à comunicação com a coordenação, esta ocorre por diferentes meios:

Skype Meetings

- Estas deverão ocorrer antes de qualquer congresso internacional, em que o CP e o LS irão representar a APEF. Desta forma, assegura-se a representatividade e uniformidade da opinião da associação. Deverão ainda ocorrer *skype meetings* após estes eventos, para que seja dado um *feedback* de como correu o Congresso e as Assembleias Gerais em particular.

E-group do Internacional

- À semelhança do que tem sido feito em anos anteriores, deverá ser criado um *e-group* do internacional 2013/2014 de forma a manter a comunicação com os vários departamentos internacionais.

APEF Internacional Offices Meeting

- Organizar um encontro de um dia, de forma a criar uma relação de proximidade entre o CP e o LS e os Membros dos vários departamentos internacionais. Assim, é possível dar a

conhecer aos Membros um pouco mais da EPSA e da IPSF, aumentando a motivação e empenho de todos os envolvidos.



APEF Training Project

O ATP apresenta como grande objetivo o desenvolvimento de *softskills*, como forma de complemento da formação académica que os estudantes têm, permitindo desenvolver capacidades que são de grande importância para o seu futuro profissional.

Esta atividade promove a participação dos estudantes e o incentivo dos Membros para a apresentação de candidaturas à organização do ATP, sendo deliberado em Assembleia Geral o Membro Organizador.

Está a cargo do LS e do CP a realização do programa educacional desta atividade, considerando-se importante a internacionalização deste evento:

- Participação de *trainers* estrangeiros;
- Reconhecimento do ATP como atividade elegível para a obtenção do *Lifelong Learning Certificate*.

Plano de Publicação e Imagem

Atualmente, uma imagem consistente permite estabelecer uma comunicação ativa entre os Membros, a APEF e os seus estudantes.

O Departamento de Publicação e Imagem, sendo um órgão transversal, terá como prioridade a divulgação e publicitação das atividades, eventos e notícias de interesse para o setor estudantil e profissional farmacêutico. Assim, afirmamos que é essencial inovar para que se continue a cativar.

Consolidação da “marca” APEF

Uma imagem fiável, consistente e identificativa permitirá à APEF chegar mais próximo dos estudantes de Ciências Farmacêuticas, tendo como



objetivo principal a sua representação. Do mesmo modo, esta “marca” permitirá à APEF ascender a um lugar de destaque no próprio setor farmacêutico.

Após uma recém renovação do design institucional, é objetivo da Direção a manutenção da simbologia identificativa não só da própria APEF, como dos seus áureos 15 anos de existência. Para isto, será implementado o logótipo comemorativo do seu aniversário em todas as publicações.

Manual de Normas Gráficas

A “marca” APEF deve ser apresentada e identificada como forte, uniforme e fundamental na comunicação da APEF. Para evitar falhas, o Manual de Normas Gráficas servirá como ponto de partida para uma maior normalização e homogeneidade das informações transmitidas.

Todo o material de comunicação, externo ou interno, será regulado pelas *guidelines* deste modelo. Desta forma, é possível esclarecer qualquer utilizador, dos mais diversos meios de comunicação, o profissionalismo e a coerência de todas as publicações associadas a este projeto.

Divulgação e Promoção de Eventos

Um dos maiores objetivos para o Departamento de Publicação e Imagem passa por, anualmente, renovar a divulgação das diferentes atividades da APEF, procurando torná-la adequada aos objetivos e mais aliciente.

A par da divulgação através de cartazes, folhetos e documentos informativos será adotada uma postura mais vincada no *facebook* e *website*, recorrendo frequentemente a *posts* para divulgação de atividades/informação.



A adesão dos estudantes do MICF, aos diferentes projetos e eventos, é fulcral para o bom funcionamento dos mesmos, pelo que várias formas de divulgação irão ser estudadas. Tentaremos adaptar-nos consoante o público-alvo e o cerne do tema.

Redes Sociais

Página do Facebook

Após uma renovação da estrutura da página do *facebook*, é importante aproveitar o excelente potencial que esta plataforma detém na divulgação e adesão a serviços por parte dos utilizadores a ela associados.

Posto isto, a gestão da página irá ser feita de forma coerente e criteriosa, mantendo todo o trabalho já efetuado e criando novas rúbricas informativas.

É objetivo da Direção dar a conhecer aos alunos do MICF, não só os eventos da APEF e atividades dos seus Membros mas, também, esclarecer certas temáticas do setor farmacêutico, da área do ensino superior e as posições externas da associação.

O *facebook* é uma ferramenta fácil de utilizar e bastante apelativa, especialmente para os estudantes, profissionais e futuros profissionais.

Plataforma Twitter

Sendo uma plataforma em notável crescimento, continuar-se-á a apostar na expansão da mesma, sempre no sentido de divulgar a informação necessária aos estudantes representados pela APEF.

Plataforma LinkedIn

O *LinkedIn* permitirá uma maior aproximação e identificação dos constituintes dos órgãos sociais da APEF ao setor, aos profissionais e aos estudantes.



Wikipédia

Tendo sido, previamente, criada uma conta em nome da APEF nesta estrutura, torna-se evidente que uma aposta no seu desenvolvimento permitirá uma maior profissionalização, consciencialização e implementação na sociedade.

Website APEF

<http://www.apef.pt>

A Internet é, nos tempos que correm, um dos maiores e melhores meios de comunicação existente. Nesse sentido é indispensável para a APEF, divulgar as suas atividades, informar os seus estudantes e estabelecer o contato com entidades externas, através desta importante ferramenta.

Após a criação de um novo *website* funcional, apelativo e prático é necessário explorar a sua capacidade ao máximo. A atual estrutura, sendo inovadora no seu design, não será modificada. No entanto, teremos a preocupação de evoluir em termos gráficos e de conteúdos, sempre que assim se exigir.

A atualização com as notícias mais pertinentes, a calendarização das atividade dos membros e da APEF, a disponibilização de documentos relevantes para os alunos, a promoção de protocolos importantes e dos principais patrocinadores serão pontos-chave para o maior desenvolvimento do *website*.

Como estamos em data de comemorações, os quinze anos da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia não serão esquecidos. Assim, a criação de um espaço *alumni* e outro para a inclusão histórica é vista como fulcral.

O *website* terá sempre em consideração a “marca” APEF.



Edição da REFlexus – Revista dos Estudantes de Farmácia

A REFlexus foi criada com o intuito de ser uma publicação de referência para o setor estudantil farmacêutico.

Nos últimos mandatos, devido a fatores orçamentais, de estrutura e de organização, este tem sido um dos pontos mais discutidos e preocupantes para o Departamento de Publicação e Imagem.

É necessário que a REFlexus consiga finalmente progredir. Para isso, está prevista uma remodelação da estrutura da revista, da sua periodicidade e dos temas a abordar. O processo de reformulação começará logo no início do mandato com a definição da composição do Núcleo Redatorial, das áreas de interesse para o estudantes e, sempre respeitando a “marca” APEF, do seu design gráfico.

O impacto no orçamento será sempre algo a ter em conta, pelo que apenas está previsto o lançamento online da publicação.

Núcleo Redatorial da REFlexus

O Núcleo Redatorial da REFlexus, composto pelo menos por um elemento de cada membro, estará responsável pela criação da revista. A escolha dos elementos será decidida conjuntamente com os respetivos membros e serão divididos, consoante as suas competências técnicas. O objetivo passa por se criar duas seções no núcleo: de design, cuja Direção ficará a cargo do Diretor do DPI, e de conteúdos, a cargo do Vice-Presidente Externas.

Newsletter APEF

Uma aproximação aos seus alunos deverá ser sempre vista como um objetivo prioritário da Direção. Desta forma, a conceção de uma newsletter, com a calendarização e informação de atividades da APEF e dos seus Membros, é um ponto de partida para a união dos estudantes



do MICF. A periodicidade desta publicação será discutida com os membros e adaptada às necessidades dos estudantes.

Guidelines Técnicas do Departamento

O Departamento de Publicação e Imagem tornou-se particularmente específico, em que uma boa base de conhecimentos informáticos/técnicas de desenvolvimento e produção de trabalhos relacionados com design são fulcrais.

Neste sentido, e de modo a possibilitar uma resposta eficiente e direcionada no âmbito das competências deste departamento, serão escritas guias normativas de como proceder em determinadas situações. As informações contidas neste ficheiro irão seguramente auxiliar futuros Diretores na procura e execução dos objetivos do departamento e da APEF.

Secção Regional do Porto
da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apec@apef.pt

www.apec.pt



Coordenação Nacional de Publicação e Imagem

A CNaPI, após a sua criação, posicionou-se como uma ferramenta importantíssima na troca de informações entre os Membros e a APEF.

É fundamental explorar todo o potencial que a CNaPI tem. Deste modo, a maior aproximação dos Membros e a uniformização dos seus recursos, destacada para este mandato, beneficiará os estudantes.

Um dos objetivos será a partilha das *Guidelines* Técnicas do Departamento de Publicação e Imagem, para que também as Associações e Núcleos possam usufruir do seu uso.

Em termos de constituição, será presidida pelo Diretor do Departamento de Publicação e Imagem da Direção da APEF e coordenada por este e pelo Presidente.

Estratégia de divulgação e comunicação com os meios informativos do setor e generalistas

Devido ao atual estado do setor farmacêutico, é necessário fazer chegar as posições políticas e ações de sensibilização da APEF à sociedade em geral, não se limitando ao nosso setor. Estabelecendo parcerias com alguns media de referência, divulgando *press-releases*, possibilitará a transmissão externa de informação, modificando a comunicação da APEF na sociedade.



Plano de Secretariado e Assessoria

Este plano estará à responsabilidade da Secretária da DAPEF que, à semelhança do sucedido no mandato anterior, terá uma função mais abrangente na qual, além das funções comuns de secretariado (redação de atas das reuniões de Direção e formatação de documentos oficiais de forma uniforme e identificativa da “marca” APEF) terá que desempenhar também as funções descritas de seguida. Pretende-se desta forma contribuir para uma maior organização interna e agilização dos assuntos e atividades relacionadas com a DAPEF.

Assessoria direta ao Executivo e colaboração com Departamentos

No que diz respeito à assessoria, é da responsabilidade da secretária, resolver quaisquer questões de cariz burocrático e logístico requeridas pelo Executivo, nomeadamente, aquando da realização de Assembleias Gerais e Reuniões de Direção esta terá a seu cargo, conjuntamente com a tesoureira, a marcação de alojamento, alimentação e transporte dos diversos órgãos sociais da APEF.

É crucial que exista sempre uma comunicação constante entre o Executivo e os Departamentos da DAPEF de forma a garantir um entendimento e uma organização interna eficazes. Neste âmbito a secretária será um ponto-chave na promoção dessa comunicação e terá que colaborar com os vogais dos Departamentos em qualquer assunto que seja necessário (por exemplo, no contacto com as entidades).

Atualização constante do Dossier do Membro

O “Dossier do Membro” elaborado pelo mandato anterior, que contém documentos/informações e o plano de atividades a desenvolver por cada membro da APEF, continuará a ser constantemente atualizado.



Atualização da Lista de Contactos APEF

Dado que uma Associação se faz dos seus contactos, torna-se fundamental que esta “Lista de contactos APEF” se mantenha constantemente atualizada, o que é outra das funções da secretária conjuntamente com todos os membros da DAPEF.

Plano Social

Atendendo à realidade atual da nossa sociedade, nunca fez tanto sentido a APEF ter uma intervenção de cariz social como agora. A taxa de pobreza tem crescido ao longo dos últimos anos, e tem sido cada vez mais acentuada pela crise financeira do nosso país. Torna-se fundamental incutir o espírito de solidariedade nos jovens estudantes de Ciências Farmacêuticas. É neste sentido que esta Direção apresenta a APEF Solidária.

Programas de Voluntariado

Existem diversas Associações e Organizações que possibilitam uma variada oferta de programas de voluntariado e ações de cariz social. A área de atuação destas entidades não se limita só a Portugal, apresentando também ações a nível internacional.

Nesta inovadora área de atuação, a APEF pretende ser uma “ponte” de ligação entre estas associações/organizações e os estudantes do MICF. Queremos centralizar as diversas possibilidades de ações de voluntariado existentes e, se possível, encontrar programas mais relacionados com a área da Saúde. O objetivo fundamental será aproximar os estudantes do MICF destas iniciativas de cariz solidário.

Contactaremos as organizações de várias partes do país, de forma a encontrar ações próximas dos estudantes de todas as Faculdades. O passo seguinte será criar uma base no *site* da APEF, onde os estudantes



poderão consultar todas as possibilidades de voluntariado que existem a determinado momento, assegurando que estas se encontram sempre atualizadas.

Banco Farmacêutico

Tal como já foi referenciado no Plano de Educação e Promoção para a Saúde, “O Banco Farmacêutico é um projeto da Associação para a Assistência Farmacêutica, uma associação criada para uma intervenção social na área da saúde e do medicamento.”

Este projeto já faz parte do Plano de Atividades de alguns membros da APEF, como por exemplo UBIPharma e o NECiFarm, mas, tratando-se do Banco Farmacêutico um projeto cuja missão é ajudar as pessoas mais carenciadas, fará todo o sentido que seja englobado na APEF Solidária.

Realizaremos então uma parceria com o Banco Farmacêutico, de forma a possibilitar a participação de todos os estudantes do MICF nesta iniciativa. A logística ficará a cargo do Departamento de Educação e Promoção para a Saúde, em colaboração com o Executivo da APEF.

Plano de Assessoria de Imprensa

De forma a conseguirmos realçar as posições políticas da APEF, esta Direção decidiu criar a Assessoria de Imprensa. Pretendemos assim um maior alcance na divulgação das preocupações dos estudantes nas mais diversas áreas farmacêuticas, solidificando a posição da APEF. Este cargo irá ao longo do mandato, criar plataformas e rotinas de comunicação com os mais variados meios de comunicação do nosso país para que toda a informação externa da APEF seja divulgada de forma mais fluida.

Plano de Acompanhamento aos Membros



Enquanto Associação Nacional, a APEF representa 8 membros com um desequilíbrio substancial entre si, ao nível geográfico, estrutural, estatutário, organizacional, financeiro e, sobretudo, com tempos de existência diferentes. É neste sentido que surge o Plano de Acompanhamento aos Membros, para aproximar ao máximo a DAPEF destes, na tentativa de criar sinergias entre todos. Para o sucesso deste plano de intervenção, é crucial uma boa articulação entre o Presidente, o Vice-Presidente de Relações Internas e a Secretária da DAPEF.

Conselho de Presidentes

O contacto com os membros deve ir além das Assembleias Gerais. Assim, a atual DAPEF propõe-se a: Conselho de Presidentes Moderado pelo Presidente da Direção da APEF, e com a presença do Presidente, ou representante dos membros, para que a posição da APEF seja coerente, perante o setor farmacêutico. Deverão acontecer, ordinariamente, antes ou depois das Assembleias Gerais, se necessário. Dependendo da pertinência da Ordem de Trabalhos dos Conselhos de Presidentes, poderão ser convidadas personalidades do setor farmacêutico, para discussão dos assuntos em causa.

Reuniões isoladas com os Membros

É necessário que cada evento organizado pela APEF não se sobreponha aos dos restantes membros. Assim, será realizado ao longo do mandato um trabalho de recolha dos planos de atividades e uma constante atualização da calendarização das atividades dos Membros, com os seguintes objetivos:

- Evitar conflitos de atividades, de maneira a que não existam atividades sobrepostas, nem atividades da APEF que concorram diretamente com as dos Membros;
- Apoiar os Membros na realização de alguma atividade.



APEF nas Universidades

A “APEF nas Universidades” pretende aproximar os estudantes do MICF à APEF. Como tal, pretende-se inovar esta atividade. Assim, a Direção da APEF irá usar espaços dinâmicos dentro das várias faculdades disponibilizados pelos Membros para realizar esta aproximação. A APEF nas Universidades segue a seguinte linha orientadora:

- Apresentação da APEF;
- Resenha histórica;
- Promoção do 15º aniversário;
- Divulgação das atividades da APEF;

Preparação da Representação Internacional

A DAPEF do presente mandato, pretende reunir presencialmente ou via *online* com os membros envolvidos no congresso anual da IPSF ou EPSA, mediante o seu LS ou CP/SEO, acompanhado de um Membro da Presidência. Essa preparação de conjunto antecipada, permitirá agilizar o decorrer dos respetivos congressos, e terá como objetivo final transparecer uma voz sólida e unificada dos vários membros nacionais na representação internacional.

Coordenações Nacionais

Para uma maior integração dos membros dentro de todos os assuntos que envolvem a APEF, a sua Direção propõe-se a continuar com as Coordenações Nacionais, com as seguintes plataformas:

Coordenação Nacional Comercial e Marketing

Presidida pelo Vogal da Direção do DCM e moderada por este e pelo Vice-Presidente das Relações Internas. Deverá ainda ser constituída por um representante homólogo de cada Membro da APEF, ou outro,



nomeado pelo Membro. É objetivo desta coordenação aumentar a rede de contactos de entidades catalogadas por região geográfica, maximizando a organização dos eventos dos Membros e da APEF. Também o apoio à divulgação dos protocolos, e a opinião relativamente aos guias do patrocinador serão estudados.

Secção Regional do Porto
da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apecf@apecf.pt

www.apecf.pt



Coordenação Nacional Cultural

Presidida pelo Vogal da Direção do DC e moderada por este e pelo Vice-Presidente de Relações Internas e/ou Presidente da DAPEF. Deverá ainda ser constituída por um ou mais representantes homólogos de cada Membro da APEF, ou outros, nomeados pelo Membro. São objetivos desta coordenação, colaborar ativamente na construção do Plano Cultural e na realização e promoção de atividades, do mesmo âmbito, da APEF.

Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde

Presidida pelo Vogal da Direção do DEPS e moderada por este e pelo Vice-Presidente de Relações Internas e/ou Secretária da DAPEF. Deverá ainda ser constituída por um representante homólogo de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado pelo Membro. São objetivos desta coordenação, colaborar ativamente na construção do Plano de Educação e Promoção para a Saúde e apoiar os Membros nessa área.

Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais

Presidida pelo Vogal da Direção do DESP e moderada por este e pelo Vice-Presidente de Relações Externas e/ou Secretária da DAPEF. Deverá ainda ser constituída por um representante homólogo de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado pelo Membro. São objetivos desta coordenação, colaborar ativamente na construção do Plano de Estágios e Saídas Profissionais e apoiar os membros nessa área. Também a evolução do programa “APEF Jobs” será desenvolvido.

Coordenação Nacional de Formação e Ensino

Presidida pelo Vogal da Direção do DFE e moderada por este e pelo Vice-Presidente de Relações Externas e/ou Secretária da DAPEF. Deverá ainda ser constituída por um representante homólogo de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado por este. São objetivos desta coordenação,



colaborar ativamente na construção do Plano de Formação e Ensino e apoiar os Membros nessa área.

Coordenação Nacional de Publicação e Imagem

Presidida pelo Vogal da Direção do DPI e moderada por este e pelo Presidente e/ou Secretária da DAPEF. Deverá ainda ser constituída por um representante homólogo de cada Membro da APEF, ou outro, nomeado pelo Membro. São objetivos desta coordenação, colaborar ativamente na construção do Plano de Publicação e Imagem e apoiar os Membros nessa área.

Coordenação Nacional de Relações Internacionais

Presidida pelos Vogais da Direção do DRI e moderada pelo Vice-Presidente de Relações Externas da DAPEF. Deverá ainda ser constituída por um ou mais representantes homólogos de cada Membro da APEF, ou outros, nomeados pelo Membro. São objetivos desta coordenação, colaborar ativamente na partilha de informação de carácter internacional e apoiar os membros nessa área.

As Coordenações Nacionais deverão reunir ordinariamente, via plataforma *online* e, se necessário, presencialmente, antes ou depois das Assembleias Gerais.

Plano Político

Conscientes da importância das posições políticas da APEF junto do setor farmacêutico, o Plano Político surge como um veículo primordial na transmissão dos interesses dos estudantes.

Através da assessoria de imprensa a Direção da APEF focará o Plano Político nas áreas da Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, Indústria Farmacêutica, Análises Clínicas, Investigação, Estágios Intercalares e particular atenção à situação curricular do MICF.



Conjuntamente com as entidades representativas do setor, a APEF, tenciona acompanhar a realidade farmacêutica tentando assim colmatar falhas que possam se evidenciar para os estudantes. A nível educacional terá que haver uma análise cuidada da atual situação do MICF. Desta forma o Observatório de Empregabilidade da Ordem dos Farmacêuticos torna-se uma ferramenta de apoio essencial.

Em cooperação com a OF tencionamos apoiar o projeto que a mesma está a desenvolver em Moçambique no apoio à comunidade farmacêutica de lá. Todas as posições políticas detalhadas da APEF encontram-se no documento Farmácia 2023: Visão dos Estudantes que está anexado ao Plano de Atividades. Ao longo do mandato iremos estabelecer protocolos com instituições estratégicas na área da saúde no intuito de solidificar a posição nacional e internacional da APEF.

Secção Regional do Porto
da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apec@apec.pt

www.apec.pt

CONTACTOS

Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia

Secção Regional do Porto da Ordem dos Farmacêuticos

Rua António Cândido, número 154, 4200-074 Porto

apec@apec.pt | www.apec.pt